

## FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO

SOCIAL: tendências e desafios de ensino

Thaisa Teixeira Closs<sup>1</sup>
Luccas Gomes dos Santos<sup>2</sup>
Maria Eduarda Artuzi<sup>3</sup>
Renata Gomes Silva<sup>4</sup>

#### **RESUMO**

O trabalho sistematiza estudo exploratório nacional sobre o ensino da matéria de Fundamentos Históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social (FHTMSS) a partir das DC ABEPSS 1996. Situa as balizas teóricas dos fundamentos e da formação profissional, a partir da literatura da área. Apresenta dados sobre as configurações curriculares da matéria de FHTMSS nos cursos filiados a ABEPSS no país. Aponta achados preliminares do estudo e perspectivas para a continuidade da investigação com vistas a qualificação da formação profissional.

**Palavras-chave**: Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social, Formação Profissional, Ensino em Serviço Social.

### **ABSTRACT**

The work systematizes a national exploratory study on teaching the subject of Historical and theoretical-methodological Fundamentals of Social Work (FHTMSS) based on the DC ABEPSS 1996. It situates the theoretical bases of the fundamentals and professional training, based on the literature in the area. It presents data on the curricular configurations of the FHTMSS subject in courses affiliated to ABEPSS in the country. It points out preliminary findings of the study and perspectives for the continuation of the investigation with a view to qualifying professional training.

**Keywords**: Historical and Theoretical-Methodological Fundamentals of Social Work, Professional Training, Teaching in Social Work.

## 1 INTRODUÇÃO

O artigo sistematiza estudo exploratório sobre as tendências do ensino e da pesquisa em Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social (FHTMSS) a partir da construção das Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social de 1996 (DC ABEPSS). Ancora-

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, graduanda em Serviço Social; <u>eduardartuzi@gmail.com</u>
<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, graduanda em Serviço Social; <u>renata.gosv@gmail.com</u>













<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doutora em Serviço Social; thaisatcloss@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, graduando em Serviço Social; <u>luccasgs@hotmai.com</u>

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE DE LUKÁCS

se na perspectiva desafiadora de avançarmos coletivamente no ensino dessa matéria nos cursos de graduação presenciais do país, defendendo e garantindo a efetiva implementação destas Diretrizes em sua lógica e elementos constitutivos, com destaque para a indissociabilidade entre história, teoria e método, bem como para a unidade dialética dos núcleos de fundamentação do trato dos conteúdos de cada componente curricular. O estudo integra projeto de pesquisa em desenvolvimento, o qual visa problematizar as tendências curriculares e as abordagens didático-pedagógicas do ensino da matéria de FHTMSS nos cursos de graduação do país filiados à ABEPSS. Objetiva, também, identificar as tendências de pesquisa no âmbito da pós-graduação no tocante aos fundamentos profissionais nos programas da área de Serviço Social no Brasil. A investigação originou-se de participação numa pesquisa internacional em rede sobre o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina (IAMAMOTO, SANTOS, 2022).

Parte-se da hipótese analítica de que é preciso superar a perspectiva restrita de uma "história" do Serviço Social para justamente apreender a profissão no movimento da história, em seus vínculos com as lutas de classes (IAMAMOTO, SANTOS, 2021). Ou seja, tal perspectiva pressupõe privilegiar "o ponto de vista dos vencidos na sua análise, no contraponto à visão oficial e linear da história apoiada na acumulação de capital como progresso e conquista", apreendendo a "história pelo avesso" (IAMAMOTO, SANTOS, 2021, p. 29). Além disso, a investigação também se ancora em conclusões de estudos anteriores (CARDOSO, 2007; CLOSS, 2017, 2021; TEIXEIRA, 2018) e no acompanhamento dos debates das entidades profissionais acerca dos fundamentos - tais como o projeto ABEPSS ltinerante em suas últimas edições. Em termos metodológicos, o estudo desenvolvido analisou as tendências curriculares da matéria de FHTMSS nos cursos filiados a ABEPSS no Brasil, considerando a divisão regional adotada por essa entidade, tendo como fonte de dados as matrizes curriculares, ementas e/ou projetos político-pedagógicos disponíveis nos sítios eletrônicos dos mesmos,













mediante coleta e sistematização realizada no ano de 2022. Inicialmente discute as balizas teórico-metodológicas da investigação em desenvolvimento e após apresenta as tendências curriculares da referida matéria nos cursos filiados à ABEPSS, bem como os dados das tendências temáticas de investigação dos programas de pós-graduação, apontando, por fim, alguns achados preliminares para a continuidade da investigação.

# 2 ENSINO EM FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL

A relação indissociável entre história/teoria/método é constitutiva dos Fundamentos do Serviço Social, os quais podem ser definidos como uma matriz explicativa da realidade e da profissão, particular ao Serviço Social, (re) construída processualmente na sua trajetória histórica na realidade brasileira, a qual fornece as bases explicativas da compreensão da realidade, da profissão, dos processos societários e condensa uma dada direção social e valores ético-políticos (CLOSS, 2017). Considerando o processo de ruptura com o conservadorismo e renovação profissional, tais fundamentos "se expressam na abordagem histórico-crítica fundada na teoria social marxiana", tendo como dimensões fundantes "a concepção de profissão no movimento histórico da sociedade capitalista; a questão social e suas expressões e configurações como âmbito privilegiado do exercício profissional; e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional na atualidade" (YAZBEK, 2018, p. 47-48).

Trata-se, portanto, de uma concepção histórico-crítica de Fundamentos do Serviço Social. Ou seja, crítico-dialética, no sentido de que a realidade social não é aceita como ela é dada, ela é interrogada de modo impiedoso, logo também é prático-crítica, porque fundada na práxis e comprometida com a emancipação humana (IANNI, 1988). É essa base teórico-metodológica que sustenta o ensino e a pesquisa dos fundamentos profissionais, pois os mesmos se sustentam numa dupla e articulada dimensão: a crítica da sociedade capitalista, em sua particularidade













CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE DE LUKÁCS

brasileira e em seus vínculos latino-americanos; bem como da profissão, do seu significado sócio-histórico na divisão sócio-técnica do trabalho, dos valores, formas de pensar e agir em sua trajetória no movimento contraditório dessa mesma sociedade (PRATES, CLOSS, REIDEL, 2020). Logo, é essa dupla dimensão da crítica, construída a partir do protagonismo da categoria de assistentes sociais no bojo das lutas sociais nas últimas décadas, que engendrou um rico e amplo patrimônio intelectual, político e interventivo que transformou a identidade, a formação e o trabalho profissional, a produção de conhecimento, cujo trato ampliado e denso de historicidade é um desafio no âmbito da formação profissional, especialmente nos componentes curriculares da matéria de FHTMSS.

Tal concepção de fundamentos é estruturante das DC ABEPSS/1996, base para a efetiva unidade entre os seus Núcleos de Fundamentação no ensino dos componentes curriculares, na garantia da questão social como eixo ordenador do currículo e na transversalidade do ensino do trabalho, da ética e da pesquisa. Ou seja, é essencial o ensino da matéria de FHTMSS a partir da globalidade da lógica dialética do projeto formativo, destacando-se a centralidade da história como eixo explicativo heurístico, enquanto "terreno privilegiado para apreensão das particularidades do Serviço Social: do seu modo de atuar e de pensar incorporados ao longo do seu desenvolvimento" (IAMAMOTO, 2014, p. 621).

Um dos desafios que permearam o currículo de 1982 e permanecem como interrogações na efetivação das DC ABEPSS/1996, como aponta Guerra (2018), consiste em superar tanto a influência da razão formal-abstrata e a sua apropriação formalista da teoria (expressa no teoricismo), como na apreensão do método (reduzido ao metodologismo), bem como da história, compreendida de forma cronológica e linear. Nesta direção, dos acúmulos dos anos 1980, ressaltam-se as contribuições da pesquisa realizada pela ABESS em parceria com a PUC-SP sobre as tendências da Disciplina de Metodologia, como documenta o caderno ABESS n. 3, de 1989. Como aponta Simionatto (2018), os resultados dessa pesquisa permitiram um aprofundamento significativo do projeto formativo, problematizando a





APOIO







CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE DE LUKÁCS

visão tripartite do positivismo, da fenomenologia e do marxismo, bem como dos ecletismos e dos sincretismos, adensando a compreensão das matrizes do pensamento social e das concepções de teoria e de metodologia a ela inerentes, afirmando a unidade entre história, teoria e método que é fundante do pensamento marxiano. Essa unidade, como sintetiza lamamoto (2014), consiste na "indissociável articulação entre conhecimento e história, entre teoria e realidade (prática social), em que o método – não se reduzindo a pautas de procedimentos o conhecer e/ou agir – se expressa na lógica que organiza o processo mesmo do conhecimento" (p. 622).

Esse processo de amadurecimento é denso de historicidade, pois articula o avanço e a consolidação da pós-graduação, a inserção ativa da categoria na realidade brasileira na contracorrente aos influxos neoliberais - com seus impactos no ensino superior e na Seguridade Social -, e, destacadamente, a construção de um projeto profissional crítico fundamentado na ampla teoria social marxista, o qual se expressa na construção das DC ABEPSS/1996, como também na própria concepção da matéria de FHTMSS. Ou seja, as Diretrizes assentam-se nas fecundas contribuições do pensamento marxista, o qual lhe conferem unidade, criticidade e sustentação, pois a formulação das mesmas situa-se no quadro dos acúmulos da maturidade da vertente de ruptura (NETTO, 2004) ou, como denomina lamamoto (2018), no contexto da segunda aproximação da profissão com o marxismo, na qual se estabelece tanto uma relação de continuidade como de ruptura e superação dialética do legado do movimento de reconceituação latinoamericano. A construção das Diretrizes expressa um movimento que, ao conjugar o adensamento da pesquisa em conexão com a análise da dinâmica societária, possibilita saltos qualitativos ao Serviço Social brasileiro, porque articula a apreensão das determinações da forma de ser da profissão no movimento histórico brasileiro, traduzindo-as em formulações teórico-metodológicos e ético-políticas que conformam os fundamentos profissionais a partir da matriz crítico-dialética (CLOSS, REIDEL, CORRÊA, 2021).









Uma das grandes inovações desse projeto formativo consiste na lógica dialética que sustenta a formulação dos seus Núcleos de Fundamentação -Fundamentos teórico-metodológicos da vida social, Fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica brasileira, Fundamentos do trabalho profissional (IAMAMOTO, 2014). Os mesmos possuem uma relação de unidade, uma vez que "expressam níveis distintos de abstração de análise requeridos para o deslindamento do Serviço Social na sociedade brasileira", e assim "contribuem, sob diferentes ângulos e articuladamente, para a elucidação das particularidades da 'questão social' e do estatuto profissional do Serviço Social na construção de respostas à mesma" (CARDOSO et al., 1996, p. 18-19). Nessa direção, evidenciase como desafio uma maior atenção para a efetivação das matérias previstas nas Diretrizes, as quais consistem em "expressões das áreas de conhecimento necessárias à formação profissional" (ABEPSS/CEDEPSS, 1996, p. 68), e se desdobram em componentes curriculares que necessitam ser alvo de planejamento ampliado na construção dos projetos político-pedagógicos. No âmbito das DC da ABEPSS, a matéria de FHTMSS tem como conteúdos:

> Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos. (ABEPSS, 1996, p. 17).

> O processo de profissionalização do Servico Social nas sociedades nacionais enquanto especialização do trabalho. As fontes teóricas que fundamentam historicamente o Serviço Social e análise de sua incorporação nos modos de pensar e atuar da profissão em suas expressões particulares na Europa, na América do Norte e na América Latina, prioritariamente, no Brasil. O debate contemporâneo do Serviço Social (MEC, 1999, p. 6)

A definição desta matéria nas Diretrizes sinaliza para um campo particular de pesquisa que necessita ser adensado, como ressalta Netto (2016), ao chamar a atenção para a importância da construção de uma "nova história do Serviço Social", que articule tanto estudos localizados que vêm sendo desenvolvidos, como também abordagens mais amplas e inclusivas com ênfase para profissão no Brasil. Ou seja,













o adensamento da produção nessa área temática é um pressuposto da qualificação do ensino da matéria de FHTMSS, primando pela necessária interface entre a formação graduada e a pós-graduada.

No entanto, a produção da área voltada ao debate e à análise das tendências de ensino da matéria de FHTMSS é extremamente diminuta, considerando a restrita expressão do debate dos Fundamentos do Serviço Social nos periódicos da área, como já identificado em pesquisa anterior (CLOSS, 2017), e também em mapeamento posterior (CLOSS, 2021), no qual foram identificadas somente 3 publicações referentes ao ensino dos fundamentos profissionais, duas vinculadas a debates e pesquisa promovidos pela ABEPSS - de Simionatto (2004) e de Cardoso (2007) - e outra fruto de estudo mais recente, realizado por Goin (2019). Em levantamento realizado no banco de dissertações e teses da CAPES (CLOSS, 2021) foram encontrados somente 3 trabalhos com o descritor "Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social" - todos em nível de mestrado - sendo que apenas um trata da matéria de FHTMSS, nos marcos das DC da ABEPSS. Este trabalho - desenvolvido em programa de pós-graduação situado no Paraná - identificou uma diversidade de configurações curriculares e nomenclaturas no ensino dos FHTMSS, predominantemente com disciplinas antes da realização do Estágio e: ainda, que os conteúdos ministrados possuem uma ênfase para o "passado", a pontos considerados "marcantes" na trajetória do Serviço Social, com frágil ênfase para os núcleos de fundamentação (LIMA, 2016). Quanto ao descritor "Fundamentos do Serviço Social", identificaram-se 302 trabalhos a ele relacionados (255 dissertações e 47 teses). Dentre as teses, somente 8 abordam diretamente o descritor em termos temáticos no âmbito da pesquisa realizada, sendo que somente 3 desenvolvem discussões conceituais e articulações com a formação profissional, embora não apresentem pesquisa empírica sobre a matéria de FHTMSS (CLOSS, 2015; GOIN, 2016; TEIXEIRA, 2019).

Sobre os desafios do ensino dos FHTMSS, a partir de pesquisa de implementação das DC da ABEPSS, Cardoso (2007) identificou uma visão











CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE DE LUKÁCS

reducionista quanto à unidade entre história, teoria e método - acompanhada de um entendimento fragmentado da matéria, pulverizada em conteúdos sem a existência de um eixo articulador. Guerra (2018), ao discutir os desafios para a efetivação das Diretrizes, aponta que a "dificuldade de uma abordagem do Serviço Social que opere com a tridimensionalidade dos conteúdos dos núcleos de fundamentação tem deixado lacunas na formação profissional" (p. 30), o que também se expressa no ensino da matéria de FHTMSS. Ou seja, enfatiza-se a importância de que a matéria de FHTMSS necessita ser apreendida e organizada nos currículos a partir da globalidade da lógica e fundamentos do projeto formativo das DC da ABEPSS, sob o risco de sua redução em termos de concepção, especialmente no que se refere a centralidade da história, em suas múltiplas determinações, como eixo explicativo heurístico.

Nessa direção, atribuir densidade e vigor à concepção marxiana e marxista de história na formação profissional é essencial para superar a possível persistência de "invasões positivistas às ocultas" na formação, que podem se reatualizar no ensino da matéria de FHTMSS - na trilha dos achados do estudo de Quiroga (1991) sobre o currículo de 1982 - , que se evidenciam na explicação linear, cronológica, evolutiva e destituída de movimento na abordagem das transformações da profissão na realidade brasileira. Ou seja, é importante a compreensão da história como "unidade de passado, presente e futuro" (HOBSBAWM, 2013, p. 42), sendo que a cronologia ou a periodização adotada em termos curriculares na matéria de FHTMSS é uma estratégia pedagógica que visa à apreensão e a problematização do movimento, das tendências inscritas na realidade, iluminando a análise e os desafios da profissão na realidade brasileira atual.

Salienta-se, nesse sentido, a importância da contribuição marxiana (1998), como sintetiza Fernandes (2012), que reside em captar e desvendar a "história em processo (e, especialmente o presente em processo)" (p. 24), mergulhando "no vira-ser, na história real - no antes e no agora, deixando implicado o depois" (p. 44), compreendendo "a história dos homens, o modo como eles produzem socialmente a











EM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA E CLASSE DE LUKÁCS

sua vida" (p. 74). Nessa perspectiva, o ensino da matéria de FHTMSS pressupõe uma "abordagem do conteúdo cujo veio articulador é a história", de forma a resgatar "o movimento da sociedade em todas as suas determinações e, neste, o movimento da própria profissão" (SIMIONATTO, 2004, P. 34), em suas múltiplas determinações e inscrição na divisão sócio-técnica do trabalho, face ao seu vínculo orgânico com a questão social, em suas relações com as classes sociais, com o Estado, a cultura, bem como as matrizes do conhecimento que incidiram e incidem nas formas de pensar e agir na sociedade, considerando ainda os condutos sócio-históricos da relação estabelecida com tais matrizes. Essa abordagem é central na própria organização dos componentes curriculares dessa matéria, uma vez que se assenta na indissociabilidade entre história, teoria e método e, portanto, subsidia o planejamento didático de periodizações que superem "vieses historicistas ou epistemologistas" (SIMIONATTO, 2004, p. 38), de forma que a "compreensão das diferenças entre os períodos deve estar articulada à perspectiva de totalidade, para não incorrer em fragmentação, etapismo ou cronologia de fatos" (TEIXEIRA, 2019, p. 282).

A partir dessa base analítica, foi desenvolvido estudo exploratório tendo em vista identificar tendências curriculares da matéria de FHTMSS nos cursos filiados à ABEPSS no país através das informações disponíveis nos sítios eletrônicos das unidades de formação. Foram obtidos dados de 68 dos 75 cursos filiados, sendo que a maioria destes é de natureza pública (41 de 75). Para a análise das disciplinas, foram selecionadas aquelas nomeadas de "Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social", de acordo com a denominação da matéria básica definida nas Diretrizes da ABEPSS, assim como as disciplinas que contêm ambos os descritores "Fundamentos" e "Serviço Social". Os dados obtidos encontram-se sistematizados a seguir.

Tabela 2: Cursos de Serviço Social filiados a ABEPSS e disciplinas de FHTMSS

Região ABEPSS	Cursos filiados	Público s	Privado s	Cursos com dados coletados	Disciplinas de FHTMSS nos cursos
PROMOÇÃO				APOIO	













19,22 SET/2023 CIDADE UNIVERSITÁRIA DOM DELGÁDO SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA Formação da Consciência de Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE DE LUKÁCS

Sul I	17	9	8	15	33
Sul II	18	2	16	16	66
Leste	15	9	6	14	38
Centro-Oeste	4	3	1	4	12
Nordeste	14	12	2	13	35
Norte	7	6	1	6	23
Total	75	41	34	68	207

Fonte: Sistematização das autoras a partir de dados coletados na pesquisa.

Dentre o conjunto dos cursos do país, filiados à ABEPSS, destaca-se que a maioria absoluta prevê em suas matrizes curriculares disciplinas relativas à matéria de FHTMS, uma vez que somente 6 de 68 cursos não ofertam em seus currículos disciplinas assim denominadas ou com o descritor "fundamentos" associado ao "Serviço Social". Dentre estes, verifica-se que parcela são situados em universidade federais (4 de 6) e que, embora não adotem a denominação da matéria, ofertam de maneira sequenciada disciplinas intituladas de "Serviço Social I, II, III e IV". No que se refere ao quesito número de disciplinas e carga horária, verificou-se que os cursos públicos dedicam maior espaço em suas matrizes curriculares ao ensino da matéria de FHTMSS do que os privados, com exceção da região Sul II, na qual há uma maior oferta de disciplinas, com equivalência desse quesito nas instituições de ambas as naturezas. Além disso, a denominação das disciplinas a partir da nomenclatura das DC ABEPSS - FHTMSS - está presentes nas matrizes curriculares de 52 de 68 cursos. Nos demais cursos identifica-se uma variedade de nominações, sendo que as mais frequentes consistem em: "Fundamentos Filosóficos do Serviço Social" e "Fundamentos do Serviço Social".

Em termos da estruturação curricular da matéria, verifica-se a tendência de oferta de três disciplinas (20 de 68) ou quatro disciplinas (14 de 68), sendo que poucos cursos possuem carga superior (11 de 68), entre cinco a seis disciplinas. As mesmas são organizadas na absoluta maioria dos cursos de forma sequenciada e sem intervalos (66 de 68), com início predominantemente no segundo (39 de 68) ou no primeiro semestre da formação (29 de 68). Destaca-se também que contingente expressivo de cursos (28 de 68) oferta no primeiro semestre disciplina de













"Introdução ao Serviço Social", anteriormente aos componentes curriculares da matéria de FHMTSS (24 de 28). No entanto, indaga-se de que forma o amplo conteúdo dessa matéria tem sido organizado nessa configuração curricular, seja no que tange a articulação entre cada uma das disciplinas de FHTMSS como com as demais matérias previstas nas DC ABEPSS, considerando ainda a importância da densidade do trato histórico da profissão.

Os dados referentes às configurações curriculares da matéria de FHTMSS também evidenciam a tendência majoritária de oferta das mesmas nos períodos iniciais da formação, especialmente antes do estágio obrigatório (57 de 68) ou durante a realização inicial do mesmo (11 de 68), independentemente da natureza dos cursos. Destaca-se a importância dos conteúdos dessas disciplinas para o estágio, como já apontado por Simionatto (2004), inclusive em termos de seus prérequisitos curriculares, tendo em vista o desenvolvimento das competências profissionais e a análise crítica dos espaços sócio-ocupacionais, o que também é indicado pela Política Nacional de Estágio da ABEPSS (2010). Tal configuração curricular também traz desafios em termos das mediações pedagógicas a serem acionadas no ensino, considerando que o trato histórico da sociedade e da profissão, bem como de suas tendências teórico-metodológicas, necessita de articulação com demais disciplinas na matriz curricular, considerando inclusive a bagagem formativa dos estudantes em períodos iniciais.

Além disso, os conteúdos da matéria de FHTMSS necessitam ser recuperados e conjugados no processo de supervisão de estágio e em etapas posteriores dos cursos, sob o risco de serem frequentemente apreendidos pelo prisma da linearidade, do "passado", sem sua conexão dialética com os desafios da profissão no tempo presente, uma vez que apreendidos pelos estudantes como conhecimentos considerados "introdutórios" e deslocados do percurso formativo posterior. Processo que requer articulação com demais matérias previstas nas DC da ABEPSS, especialmente aquelas referentes ao ensino da questão social e do trabalho profissional, a partir da tridimensionalidade dos núcleos de fundamentação,











possibilitando a dimensão investigativa na construção de competências profissionais, via análise da formação sócio-histórica brasileira, das matrizes do pensamento social e das tendências do exercício profissional.

## 3 CONCLUSÃO

Após mais de 25 anos das DCN/ABEPSS ainda são poucos os estudos, relatos de experiências e debates sobre o ensino da matéria de FHTMSS, o que reforça a importância da ampliação de pesquisas sobre o tema a fim de qualificá-la. Isso é essencial para, no processo formativo, qualificar a apreensão e a problematização da profissão a partir de sua inscrição na dinâmica societária em suas múltiplas determinações, enfatizando "a historicidade do Serviço Social, recusando qualquer abordagem endógena no seu trato analítico, desvinculado das contingências históricas" (IAMAMOTO, SANTOS, 2021, p. 34).

Logo, é essencial primar pela indissociabilidade entre ensino e pesquisa, pois o debate amplo da área sobre a matéria de FHTMSS requer investimento em investigações que possibilitem desvendar e apreender novas angulações sobre a historicidade do Serviço Social, sendo este um vasto campo de estudo a ser aprofundado. Nesse âmbito, ressalta-se a importância de estudos voltados para as particularidades regionais do Serviço Social brasileiro, da relação da profissão com as lutas e os movimentos sociais, bem como para a herança cultural que tem incidido historicamente no Serviço Social, na perspectiva da crítica teóricometodológica do Serviço Social clássico, do processo erosão do Serviço Social tradicional e da renovação profissional. Esse processo implica a necessária relação entre graduação e pós-graduação, na perspectiva de formação de pesquisadores e docentes, bem como na construção de acervos históricos, sejam estes de fontes documentais como orais, tendo em vista a valorização das memórias profissionais na interface entre pesquisa, ensino e extensão, de forma a incidir na qualificação do ensino da matéria de FHTMSS. Será dada continuidade ao estudo via análise











documental dos projetos político-pedagógicos dos e através de entrevistas e grupos focais, tendo em vista aprofundar aspectos qualitativos sobre o processo de ensino.

### **REFERÊNCIAS**

ABESS/CEDEPSS. Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social. Rio de Janeiro, 1996.

ABEPSS. Política Nacional de Estágio. Brasília, 2010.

CARDOSO, F. G. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social: tendências quanto à concepção e organização de conteúdos na implementação das diretrizes curriculares. **Revista Temporalis**, Brasília, n. 14, 2007.

CARDOSO, I. C da C. et al. Proposta básica para o projeto de formação profissional – novos subsídios para o debate. **Cadernos ABESS**, São Paulo, n. 7, 1996.

CLOSS, T. T. **Fundamentos do Serviço Social**: um estudo a partir da produção da área. Tese de doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2015.

·	Fundame	entos do	Serviço	Social:	um	estudo	a	partir	aa	produça	ao	aa
área. Cu	ritiba: CRV	, 2017.										
	_						_	_	_			_

\_\_\_\_\_. Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: tendências de ensino e de pesquisa no Brasil. Projeto de pesquisa. Programa de Pós Graduação em Política Social e Serviço Social. UFRGS: Porto Alegre, 2021.

\_\_\_\_\_\_; REIDEL, T., CORRÊA, L. D. 25 anos das Diretrizes Curriculares da ABEPSS: desafios para uma formação crítica e dialética no Serviço Social. In: PRATES, J. C., REIS, C. N. dos; ANDRADE, R. F. C. de. **Serviço Social, economia política e marxismo**. Manaus: Alexa/EdiUFAM, 2021.

FERNANDES, F. **Marx, Engels, Lenin**: a história em processo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.













GOIN, M. Fundamentos do Servico Social na América Latina e no Caribe. Tese de doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2016. Tendências atuais no ensino dos Fundamentos do Serviço Social. Revista Textos e Contextos, Porto Alegre, v. 18, n. 2, 209. GUERRA, Y. D. A. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Y. D. A, et all (orgs.) Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018. HOBSBAWM. E. Sobre história. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 120, 2014. . Marxismo e Serviço Social: uma aproximação. Revista Libertas, Juiz de Fora, v. 18, n. 2, 2018. \_. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008. ; SANTOS, C. M. Introdução. In: IAMAMOTO, M. V.; SANTOS, C. M. (Orgs.). A história pelo avesso: a Reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez, 2021. IANNI, O. Dialética e capitalismo: ensaio sobre o pensamento de Marx. 3ed.

LIMA, T. A. dos S. de. O processo de consolidação da disciplina de fundamentos históricos e teórico-metodológicos (FHTM) do serviço social: diretrizes gerais para o curso de serviço social da ABEPSS de 1996. Dissertação de mestrado. Londrina: UEL, 2016.

MARX, K.; ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



Petrópolis: Vozes, 1988.











MEC. **Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social** – parecer encaminhado pela Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social, 1999.

NETTO, J. P. **Ditadura e serviço social**: uma análise do Serviço Social no pós-64. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. Para uma história nova do Serviço Social no Brasil. In: Silva, M. L. de O. (Org). **Serviço Social no Brasil**: história de resistências e de rupturas com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.

PRATES, J. C.; CLOSS, T. T., REIDEL, T. O lugar dos fundamentos, da ética e da pesquisa na formação e no trabalho profissional do/da assistente social. In: SENNA, M. C. M., FREITAS, R. C. S., MORAES, C. A. S. **Política social no Brasil**: sujeitos, trajetórias e institucionalidades. 1 ed. Curitiba: CRV, 2020.

QUIROGA, C. **Invasão positivista no marxismo**: manifestações no ensino da Metodologia no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.

SIMIONATTO, I. As abordagens marxistas no estudo dos Fundamentos do Serviço Social. In: GUERRA, Y. D. A, et all (orgs.) **Serviço Social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.

\_\_\_\_\_. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. **Revista Temporalis**, Brasília, n 8, 2004.

TEIXEIRA, R. J. **Fundamentos do serviço social**: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2019.

YAZBEK, M. C.. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no Serviço Social. In: GUERRA, Y. A. et al (Orgs). **Serviço Social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.









